

INFLUÊNCIA DA PRÁTICA ESPORTIVA SOBRE A APTIDÃO FÍSICA RELACIONADA AO DESEMPENHO EM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Karen Matos de Lima (PIBIC/CNPq-UERR), Vinícius Denardin Cardoso
(Orientador), e-mail: vinicius.denardin@uerr.edu.br

Universidade Estadual de Roraima/Curso de Educação Física.

Ciências da Saúde: Educação Física

Palavras-chave: pessoa com deficiência, aptidão física, prática esportiva.

Resumo

O esporte para pessoas com deficiência é uma importante ferramenta para a reabilitação de pessoas com deficiência e busca contribuir para o aprimoramento das capacidades físicas, cognitivas e motoras de indivíduos com deficiências, além de cooperar para a valorização das potencialidades e capacidades. A velocidade é uma qualidade física de grande importância na maioria dos esportes. Ao aplicarmos o teste de corrida de 30 metros em 16 participantes do Basquete em Cadeira de Rodas (BCR), encontramos a média de 11,29 segundos. Podemos perceber que os alunos de BCR obtiveram médias de tempos superiores em relação a outros estudos com modalidades em cadeira de rodas (por exemplo, o handebol). Dessa forma, os resultados encontrados indicam que os praticantes de BCR da amostra investigada apresentam valores do componente velocidade inferiores a atletas de outras modalidades paradesportivas.

Introdução e objetivos

A prática esportiva para pessoas com deficiência busca contribuir para o aprimoramento das capacidades físicas, cognitivas e motoras de indivíduos com deficiências além de cooperar para a valorização das potencialidades e capacidades. Assim, trata-se de uma importante alternativa para a promoção da qualidade de vida e inclusão em um grupo social. Segundo Melo e López (2002), a prática esportiva é a oportunidade de testar limites e potencialidades e prevenir enfermidades secundárias à deficiência.

De acordo com Gorla (2008), a avaliação serve a um objetivo muito importante na área do desenvolvimento motor. A avaliação de vários aspectos do comportamento motor de um indivíduo torna possível ao especialista em Educação Física Adaptada (EFA) monitorar alterações desenvolvimentistas, identificar atrasos e obter esclarecimentos sobre estratégias instrutivas.

A avaliação da aptidão física relacionada ao desempenho é de grande importância para a implementação de atividades desportivas destinadas a pessoas com deficiências. Através da análise desses componentes é possível identificar o perfil dos diferentes atletas participantes dessa modalidade, qualificar e proporcionar melhores condições de treinamento afim de melhorar o desempenho esportivo (WINNICK, 2004).

Dessa forma, o monitoramento da aptidão física de pessoas com deficiência, tendo em vista o desenvolvimento da saúde fisiológica e funcional e

a melhora do desempenho, é uma meta da educação física e esportes adaptados. O objetivo do presente estudo é analisar a influência da prática do basquete em cadeira de rodas sobre a aptidão física relacionada ao desempenho de pessoas com deficiência física.

Procedimentos metodológicos

Participaram do teste de velocidade 16 alunos com deficiência física do projeto de extensão “Atividades físicas esportivas para pessoas com deficiência” da Universidade Estadual de Roraima-UERR, com idades variando entre 22 e 61 anos.

Para a variável velocidade, foi utilizado o teste de corrida de 30 metros lançados sobre cadeiras de rodas esportivas, com o objetivo de medir a velocidade de deslocamento sobre cadeiras de rodas. Para a realização do teste foi utilizado: i) uma área de 30m demarcada para o percurso do teste; ii) um cronômetro com precisão de décimos de segundos; iii) uma cadeira de rodas própria para BCR; e, iv) dois avaliadores. Foram realizadas 3 repetições e considerado como marca oficial a média dos tempos de deslocamento, o registro foi feito em segundos e frações.

O teste foi realizado na quadra de basquetebol no período da tarde, utilizando-se uma trena para aferição das medidas e um cronômetro manual para aferição de velocidade de deslocamento de 30m.

Resultados e Discussões

A velocidade é uma qualidade física de grande importância na maioria dos esportes. Popularmente, diz-se que a velocidade é a capacidade de realizar um movimento no menor espaço de tempo possível.

Os resultados são de suma importância para se obter parâmetro que possam ser trabalhados com relação aos aspectos específicos para a melhoria das diretrizes do jogo.

Tabela 1. Valores da variável velocidade

Variável	Média e desvio padrão
Velocidade	11,29 ±2,47

Ao aplicar o teste de corrida de 30 metros aos alunos de BCR participantes deste estudo, foi encontrada a média de 11,29 segundos. Cardoso *et al.* (2012) aplicaram o mesmo teste a seis jogadores de Handebol em cadeira de rodas (HCR) e o resultado médio foi de 7,21. Resultado semelhante foi apresentado por Gorla, Araújo e Carminato (2005) ao avaliarem seis atletas de BCR, que encontraram uma média de 7,06 segundos.

Com isso, pode se perceber que os alunos de basquete em cadeira de rodas obtiveram médias de tempo superiores em relação ao obtido pelos atletas de HCR.

Conclusões

De acordo com os resultados encontrados, podemos concluir que os praticantes de basquetebol em cadeira de rodas apresentam uma aptidão física de velocidade inferior em comparação com atletas de outras modalidades. Vale ressaltar que, muitos dos alunos que realizaram o teste são novos na modalidade e ainda estão se adaptando às cadeiras poliesportivas.

Ao compararmos os resultados entre os atletas que treinam a mais tempo e os sedentários, podemos destacar que os indivíduos que treinam apresentam resultados mais significativos, o que sugere também que, mesmo em relação aos grupos especiais, aqueles que participam de uma atividade física mais regular podem apresentar uma melhor qualidade de vida.

Agradecimentos

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) pelo apoio financeiro por meio de bolsa PIBIC.

Referências

CALEGARI, D., GORLA, J.I., E CARMINATO, R. Avaliação Da Força E Agilidade Em Jogadores De Handebol Em Cadeira De Rodas Do Projeto Ama Da Universidade Paranaense. **58ª REUNIÃO ANUAL DA SBPC**, 58, 1-3, 2006.

CARDOSO, V.D., PALMA, L.E., BASTOS, T.C.L., E CORREDEIRA, R.M.N. Avaliação da aptidão física relacionada ao desempenho de atletas de handebol em cadeira de rodas. **Revista Da Sobama**, v.13, n.1, p.14-19, 2012.

GORLA, J. I.; ARAÚJO, P. F.; CALEGARI, D. R.; CARMINATO, R. A.; COSTA E SILVA, A. A. A composição corporal em indivíduos com lesão medular praticantes de basquetebol em cadeira de rodas. **Arquivos de Ciências da Saúde**. v. 11, n. 1, p. 39-44, jan./abr, 2007.

MATTOS, E. **Educação Física e o desporto para pessoa portadora de deficiência**. Local: Ministério dos Esportes. Convênio SESI/INDESP. 1994.

MAUERBERG-DeCASTRO, E. **Atividade Física Adaptada**. Ribeirão Preto: Tecmed, 2005.

WINNICK, J., SHORT, F. **Testes de Aptidão Física para Portadores de Necessidades Especiais: Manual de Brockport**. São Paulo: Manole, 2001.

WINNICK, J. P. **Educação Física e Esportes Adaptados** (3 ed.). Barueri: Manole, 2004.